

Inundações anuais – a igreja se prepara Um estudo de caso detalhado do estado de Assam, Índia

1. Resumo da prática

Comunidades vulneráveis em uma planície inundada são equipadas para serem pró-ativas em sua resposta aos desastres anuais.

2. Em qual nível de intervenção este estudo de caso está focado?

1. Associação de igrejas e igreja local
2. Governo estadual e local
3. Comunidades de cidades e de vilas

3. Quem poderiam ser os prováveis usuários da abordagem exemplificada neste estudo de caso?

Os prováveis usuários desta prática poderiam ser agências cristãs de assistência e desenvolvimento desejosas de envolver a igreja em atividades de gestão de desastres, bem como os departamentos de desenvolvimento de denominações de igrejas.

4. Problema tratado

O Rio Brahmaputra drena a área de represamento das montanhas do Himalaia e das colinas vizinhas no nordeste da Índia. Durante as chuvas monções (junho a setembro), inundações cobrem áreas de até 45km de largura ao longo de 500km de extensão no Assam. Isto causa danos significativos para a infraestrutura e meios de sustento, estimados em três bilhões de rúpias indianas (US\$ 74.000.000) anualmente. Os mais afetados por este desastre recorrente são as pessoas pobres que vivem nas ilhas ou nas margens do rio.

5. Propósito do programa

O propósito do Programa de Gestão de Desastre do Vale do Brahmaputra (PGDVB) é ajudar as pessoas mais vulneráveis nessas comunidades a lidar de maneira mais eficaz com a inundações anuais, fazendo uso estratégico de pequenas comunidades de igrejas, espalhadas e isoladas, para influenciar neste processo.

6. Contexto

O Brahmaputra tem sua fonte nas montanhas do Himalaia e passa pelo estado indiano de Assam em seu caminho rumo a Bangladesh e para dentro da Baía de Bengal. Estima-se que 11 milhões de pessoas vivam em Assam, das quais apenas 2% são cristãs. Os demais são hindus ou muçulmanos. A inundações é um fenômeno anual, bem como são as consequências e a necessidade de, tanto o governo quanto as ONGs, oferecerem assistência e reparos aos danos. De muitas maneiras, empreiteiros, políticos e pessoas afins lucram com este ciclo repetitivo de resposta: ajudas em forma de alimentos e roupas são doadas às comunidades abandonadas, pontes são consertadas e programas de "alimento por trabalho" oferecem aos mais afetados uma fonte de renda. As pessoas que vivem nessas comunidades tendem a ter uma atitude fatalista, pois a natureza é tão poderosa e sua situação tão vulnerável.

7. História e processo

O Comitê para Assistência e Desenvolvimento do Nordeste da Índia (do inglês North East India Committee on Relief and Development - NEICORD) teve início em 1981 para responder à situação dos pobres em oito estados do nordeste da Índia, sendo Assam um deles. A diretoria do NEICORD é formada por representantes de igrejas protestantes do nordeste da Índia. A assistência emergencial sempre foi uma de suas principais respostas, juntamente com intervenções de desenvolvimento de prazo mais longo. O escritório principal do NEICORD fica em Shillong, situado nas Colinas Meghalaya, a cerca de quarto a cinco horas de carro do rio Brahmaputra. Há 15 funcionários posicionados em sua sede nas

A Tearfund é uma agência cristã de desenvolvimento e assistência em situações de desastre, que está formando uma rede mundial de igrejas locais para ajudar a erradicar a pobreza.

www.tearfund.org 100 Church Road, Teddington TW11 8QE, UK

Instituição Beneficente nº 265464

Estudos de caso detalhados

colinas e 40 no campo; uma filial no vale Brahamaputra recebeu a responsabilidade da direção do programa de Gestão de Desastre do Vale do Brahamaputra (GDVB).

O governo da Índia tem uma estrutura administrativa bem definida em Assam, de âmbito estadual, passando pelo distrital e, também, nos âmbitos locais. Também tem uma unidade de resposta que administra as respostas anuais às inundações e um manual de assistência à inundações no âmbito estadual. Contudo, seu caráter é burocrático e reativo, em vez de participativo e pró-ativo.

As associações de igrejas que estavam envolvidas no PGDVB com o NEICORD eram:

- Convenção Batista de Assam e associações relacionadas
- Associação Cristã de North Bank
- A União Batista Cristã de Rabha
- Igreja Luterana Evangélica Gosner

O gerente sênior do NEICORD por algum tempo questionou a resposta anual tradicional de seu auxílio de assistência às comunidades ribeirinhas. Eles começaram a pensar em como seu envolvimento poderia mudar a maneira das pessoas pensarem – a fim de dar-lhes mais esperança e, ao mesmo tempo, apresentar-lhes respostas sustentáveis. Eles também queriam colocar qualquer envolvimento dentro de uma estrutura bíblica e usar as igrejas locais para promover intervenções de gestão de desastres na comunidade, especialmente porque as igrejas locais eram as instituições comunitárias com as quais eles tinham mais experiência de trabalho. Finalmente, em 1993, o programa GDVB foi estabelecido.

8. Passos na implementação

Ano 1 (1993). Apresentação do conceito de gestão de desastres às principais partes interessadas

Levou aproximadamente um ano para apresentar o conceito de gestão de desastre para as principais partes interessadas. A equipe do NEICORD teve que, primeiro, obter a aprovação de sua diretoria para esta nova iniciativa. Então, eles abordaram doadores em potencial com uma proposta preliminar. Foram marcadas reuniões com os principais líderes dentre as associações de denominações protestantes, cujas igrejas estavam espalhadas ao longo do Rio Brahamaputra. Os oficiais do governo também foram apresentados à idéia da gestão de desastres. Foi reunida literatura, especialmente sobre uma abordagem cristã a desastres, para estabelecer os fundamentos conceituais com os quais orientar os funcionários e realizar futuros encontros de treinamento.

Ano 2 (1994). Estabelecendo os fundamentos

1. Recrutar a equipe central. As instalações do escritório foram alugadas no complexo da Convenção de Igrejas Batistas do Nordeste da Índia (CIBNI) em Guwahati, Assam. Um gerente e três coordenadores de programas foram nomeados. Antes de assumir seus cargos eles foram enviados a um curso de treinamento de 15 dias no Christian Ministries and Lifestyles.
2. Pesquisa de áreas potenciais. Durante a época das inundações, entre junho e setembro, uma pesquisa foi feita nas áreas mais afetadas onde houve igrejas participantes e três localidades foram identificadas para trabalhos futuros: os distritos de Sonitpur, Lakhimpur e Dhemaji.
3. Operações de Assistência. Durante as chuvas, operações de assistência foram executadas, mas em pequena escala, pois a ênfase estava em monitorar e avaliar os mecanismos tradicionais de enfrentamento usados pelas comunidades. Isto permitiu à equipe usar estes exemplos para criar conscientização nos encontros de treinamento subsequentes.
4. Organização dos primeiros encontros de treinamento. Em setembro, outubro e novembro, encontros de treinamento foram organizados nos três distritos, onde um total de 660 participantes oriundos de igrejas, de comunidades e do governo esteve presente num encontro de treinamento de três dias. A programação abordou: 1) A Bíblia: causas e respostas a desastres; 2) A Igreja: seu mandato para responder no caso de desastres; e 3) O ciclo de desastres e o que pode ser feito enquanto ele acontece.
5. Organização de um programa de celebração do natal. O objetivo era reunir as pessoas, partilhar o aprendizado e celebrar as ações bem sucedidas no contexto de uma das maiores festividades cristãs. Duas mil pessoas de todas as tradições religiosas participaram dos três eventos, cada um deles com três dias de duração. O complexo de edifícios da associação foi oferecido como o local da programação.

Ano 3 (1995). Caminhando para a prontidão

1. Aumento do grupo central de funcionários. Mais cinco funcionários foram nomeados e treinados.
2. Igrejas visitadas e voluntários organizados. Nos três distritos acima, e em menor extensão em outros dois, 50 igrejas foram visitadas e apresentadas à idéia da prontidão para desastres. Comitês de representantes da igreja, da comunidade e do governo foram formados; equipes de assistência foram identificadas e foi dado treinamento inicial.
3. Seminário do governo patrocinado. Este foi organizado em maio no Assam Administrative Staff College em Guwahati e alguns especialistas do Reino Unido e de Bangladesh foram convidados para

A Tearfund é uma agência cristã de desenvolvimento e assistência em situações de desastre, que está formando uma rede mundial de igrejas locais para ajudar a erradicar a pobreza.

Estudos de caso detalhados

participar. O propósito foi promover a importância da gestão de desastres dentro do governo estadual de Assam. O Ministro Chefe de Assam fez o discurso de abertura. No final, foi aprovada a resolução de se ter um Centro de Gestão de Desastres estabelecido em Guwahati.

4. Assistência executada. Durante os meses de inundações, o NEICORD junto com os respectivos comitês e equipes de voluntários, executou trabalho de assistência nas comunidades.

5. Avaliação do programa. Uma avaliação externa foi realizada. Os resultados estão listados na Seção 14 - Questões críticas e lições aprendidas abaixo.

6. Programa de celebração do natal organizada. Novamente, o objetivo foi reunir as pessoas para partilhar o que foi aprendido e celebrar ações bem sucedidas no contexto de uma das principais festividades cristãs. Duas mil pessoas de diversas tradições religiosas compareceram nos três eventos, cada um deles com a duração de três dias. O complexo de edifícios da associação foi oferecido como o local da programação.

Ano 4 (1996). Caminhando para a mitigação

1. O treinamento continua. O treinamento continuou ao longo dos meses secos. O tema era ter uma resposta bíblica pró-ativa aos desastres, bem como equipar as pessoas de maneira prática. O treinamento envolveu os principais líderes da igreja e da comunidade, bem como os oficiais do governo.

2. Programa de poços. Poços foram construídos com as bordas elevadas de maneira que a água do rio não pudesse inundá-los. Poços tubulares também foram instalados com plataformas erguidas acima da altura da inundação.

3. Comida por trabalho. Segundo o conselho do comitê, trabalhos relevantes foram realizados, tais como o conserto de diques, limpeza dos canais de drenagem, construção de rotas de fuga e de lugares elevados de refúgio.

4. Plantação de árvores. Tecas e coqueiros foram plantados nos três distritos.

Anos 5-9 (1997-2003). Consolidação do trabalho.

Treinamentos e trabalhos práticos continuaram ao longo dos seis anos seguintes.

9. Duração

Dez anos, entre 1993 e 2003

10. Recursos necessários para a prática

Orçamento de £20.000 por ano

11. Indicadores para monitoramento

- Envolvimento das principais partes interessadas:
- Compromisso da liderança da igreja. A amplitude para a qual eles promovem o programa e o número de igrejas engajadas nele.
- Apropriação do governo. O grau de contribuição do governo para os custos do programa.
- Capacidade dos voluntários. O número de voluntários, o tempo que eles dão no trabalho com a comunidade, seu nível de habilidades e uma avaliação sobre qual trabalho que poderia ser feito por voluntários, mas está sendo realizado por funcionários pagos no momento.
- Percepções da igreja. A mudança na percepção da comunidade quanto ao papel da igreja e da fé cristã.
- Apoio de doadores. O tempo de duração pelo qual o financiamento do doador está garantido.
- Mudanças nas pessoas mais vulneráveis:
- Visão de mundo. Mudanças em sua percepção do futuro e sua capacidade de influenciá-lo; mudanças nas atitudes em relação ao dinheiro longe da mentalidade "ganhe hoje, gaste hoje".
- Perdas. Perdas líquidas ano a ano (propriedades, renda, animais, vidas, etc).

12. Impacto

- As comunidades começaram a acreditar que durante a temporada de seca elas poderiam fazer algo para mitigar o poder destrutivo do rio.
- A capacidade organizacional e de liderança foi melhorada.
- Os benefícios práticos se tornaram visíveis: árvores, poços e infra-estrutura.
- As igrejas ganharam credibilidade em sua comunidade.

A Tearfund é uma agência cristã de desenvolvimento e assistência em situações de desastre, que está formando uma rede mundial de igrejas locais para ajudar a erradicar a pobreza.

www.tearfund.org 100 Church Road, Teddington TW11 8QE, UK

Instituição Beneficente nº 265464

Estudos de caso detalhados

- Seguindo-se ao seminário patrocinado pelo governo no 3º ano, o governo do estado de Assam determinou que um Centro de Gestão de Desastres fosse estabelecido em Guwahati. Embora este não tenha sido levado a efeito, o governo de Assam iniciou uma revisão em seus procedimentos de resposta a desastres à luz do que foi discutido no seminário.

13. Desafios

A credibilidade da igreja na gestão de desastres

- Os cristãos protestantes são uma pequena minoria em Assam e seu foco está principalmente nas questões espirituais. Assim, foi um desafio e uma conquista significativa alcançar o ponto em que iniciativas de boas práticas em gestão de desastres estavam vindo das igrejas espalhadas ao longo das margens do rio. Significativamente, outras agências e mesmo o governo, começaram a levar isso em consideração.

Uma mudança de atitude

- Valores precisam ser confrontados, especialmente entre as comunidades tribais pobres onde o hábito de "gastar tudo que se ganha" é comum. Foi difícil encorajar os homens, em especial, a levarem a sério a tarefa de se prepararem para o futuro.

Uma estrutura bíblica

- As respostas anteriores do NEICORD aos desastres foram espontâneas e determinadas pela necessidade. Contudo o PGDVB conscientemente procurou deixar que a Bíblia e a igreja local definissem suas atividades. No princípio as pessoas acharam isso estranho. Contudo, à medida que os materiais e os princípios foram reunidos a partir da Bíblia e do potencial da igreja local de ser pró-ativa em sua comunidade foi sendo melhor compreendido, esta abordagem ganhou credibilidade. A Bíblia se tornou uma fonte documental para discussão e estudo de casos. Funcionários e líderes da igreja foram inspirados e começaram a acreditar nesta abordagem e a compreender o potencial para um impacto de longo prazo.

Ponto de partida: igreja ou governo?

- Para que haja uma resposta eficaz à gestão de desastres nesta escala, uma boa parceria com o governo é essencial. Contudo, o PGDVB tinha a igreja como seu foco e foi ela que acabou se apropriando dessa resposta e não o governo. O desafio é conseguir um equilíbrio entre o despertamento da igreja para perceber seu potencial em atender as necessidades práticas, garantindo um impacto de longo prazo, e eficácia em obter o total apoio do governo.

14. Questões críticas e lições aprendidas

Uma avaliação do programa em 1995 fez os seguintes comentários. Ela reconheceu que o PGDVB foi o mais ambicioso projeto de gestão de desastres realizado por uma ONG cristã. Ele foi elogiado pela maneira como confrontou uma atitude negativa e foi além do simples trabalho de assistência, envolvendo-se num trabalho contínuo de desenvolvimento sustentável. O papel principal da igreja local em dar início a uma resposta foi exaltado, bem como o foco na participação das comunidades afetadas. Contudo, a avaliação fez os seguintes comentários a fim de melhorar a eficácia de longo prazo do programa.

- Escala. O programa abrangeu uma área muito extensa para os recursos disponíveis. A abordagem preferível seria se concentrar num projeto piloto, preferencialmente uma área que possa ser alcançada a partir da filial de coordenação em duas horas, em vez de um dia ou mais. O aprendizado adquirido a partir do projeto piloto poderia, então, ser aplicado metodologicamente em novas áreas de projeto mais distantes.
- Comprometimento do governo. Embora a equipe do projeto tenha feito esforços determinados para envolver os oficiais do governo em cada nível, o governo nunca assumiu a co-apropriação do trabalho. Isto foi indicado pela falta de contribuições financeiras feitas por ele em função dos encontros de treinamento ou quaisquer custos do projeto. Desastres de tal magnitude requerem uma parceria efetiva com o governo para ter um impacto duradouro.

A Tearfund é uma agência cristã de desenvolvimento e assistência em situações de desastre, que está formando uma rede mundial de igrejas locais para ajudar a erradicar a pobreza.

www.tearfund.org 100 Church Road, Teddington TW11 8QE, UK

Instituição Beneficente nº 265464

Estudos de caso detalhados

- Treinamento dos líderes de igrejas. Embora os pastores estivessem expostos a uma boa quantidade de atividades de conscientização, eles teriam se beneficiado de um pacote de treinamento para introduzi-los às questões técnicas e de desenvolvimento mais profundas de seu trabalho nesta área.
- Políticas de pobreza. Inevitavelmente, quando esforços são empregados para tentar empoderar as pessoas mais pobres em comunidades vulneráveis, a pergunta que surge em primeiro lugar é sobre o porquê eles são pobres. As respostas de preparação e mitigação têm seu lugar, mas o PGDVB também precisava tratar da questão do poder quando este se relaciona com a pobreza.
- Coordenadores versus voluntários. A resposta usual dos funcionários do projeto era fazer o trabalho por si mesmos, especialmente em situações de crise, em vez de fazer um esforço sustentável para empoderar comitês e seus voluntários. O papel dos funcionários precisa estar focado no treinamento e acompanhamento, e a administração precisa certificar-se de que isso aconteça.
- Patrocinadores. O auxílio e apoio financeiro e técnico de longo prazo dos doadores foram essenciais.

15. Potencial para reprodução

A abordagem esboçada neste estudo de caso pode ser melhor reproduzida em contextos nos quais:

- O patrocínio financeiro e técnico consistente estejam disponíveis para o programa.
- Os líderes de igrejas possam ser persuadidos a envolver suas igrejas na preparação e mitigação de desastres, acreditando que isso é o que a Bíblia diz que eles devem fazer.
- Um desastre repetitivo e previsível acontece.

16. Fontes de prática e diálogo

1. NEICORD

- Kabi Gangmei, Ex-Diretor Executivo, NEICORD
- Mansang Songate, Diretor Executivo, NEICORD, "Homeleigh", Police Point, Laitumkhrah, Shillong - 793 003, Meghalaya

2. NEICORD Relatório 1993 -1998: Atividades de Mitigação de Desastres do Brahamaputra

3. Christian Perspectives on Disaster Management (Ian Davis & Michael Wall; Tearfund; 1992)

Autor: Andrew Bulmer, 2007

A Tearfund é uma agência cristã de desenvolvimento e assistência em situações de desastre, que está formando uma rede mundial de igrejas locais para ajudar a erradicar a pobreza.

www.tearfund.org 100 Church Road, Teddington TW11 8QE, UK

Instituição Beneficente nº 265464